

FLY2082

Carta de amizade de um militar do CEP para um seu amigo, capitão. De França para Lisboa.

Data

13/08/1918

Referência Arquivística

Arquivo Histórico Militar.

Corpo Expedicionário Português, I Divisão, 35ª Secção, Caixa 86, Fólios [1]r–[2]v

Resumo

Carta de um soldado a um amigo, capitão de Infantaria, para pedir que ajude o filho, descrevendo também partes de batalhas e do triunfo dos Aliados sobre as forças alemãs.

Local

França

Cartas relacionadas

FLY2081

Sobrescrito**Destinatário**

Exmo. Snr.

[N]

exmo. Capitão de Infa.

Rua do [L] no. [D] bito.

[D]

Lisbôa

Texto**Fl. [1]r**

France

13 de Agosto de 1918

Meu Presado Amigo

e meu Resp. Ven.

Em primeiro lugar desejo-lhe uma
bôa saude em companhia de sua Exma. familia.
eu é que continuo na mesma, ou quase na
mesma, pois não ha meio de me ver livre
da maldita hydrathorze, emfim cá vou pas-
sando, e para mais o tempo não ajuda na-
da, é um tempo o mais irregular possível.
Aproveito hoje ter portador para assim
lhe dar noticias minhas. Não calcula como
o serviço dos correios anda, está n'um verda-
deiro caus. Calcule que dias depois de aqui
ter chegado, recebi uma carta do [N],
com a data de 18 de Janeiro d'este ano, éla es-
tá no mesmo caso que aquela que eu escre-
vi ao meu Resp. Ven., com a diferença que
esta tinha a dáta de 24, e aquela é de 18,
já por aqui se pode faser uma pequena

Fl. [1]v

ideia. A guerra agora tomou nova fáse, os alemães
tem tido perdas importantissimas, uma cousa
terrivel, os aliados já lhe tomaram 35 vilas e al-
deias, e monta para cima 450 canhões, não

falando em metralhadoras e outro matrial.
 Presioneiros ali hontem tinhão os aliados feito
 24 mil, mas isto é a verdade, é claro isto deve-
 se n'uma grande parte aos americanos,
 pois que desde que eles entram na lucta a
 valer nunca mais deixaram de avançar.
 Agora tambem caþbe aos Inglezes ^{uma victoria} conjunta-
 mente com os Francezes, aqueles empre-
 gam agora os pequenos tanques conjun-
 tamente com a cavalaria, não calcula o ata-
 que feito assim é uma cousa terrivel, pois
 n'estes ultimos combates teem as tropas ali-
 adas emcontrado as trincheiras qualhadas de
 cadaveres. Calcule que uma ofensiva que aos
 primeiros golpes de assalto os que se manti-
 nham na defensiva fiseram-lhe 14 mil pre-
 sioneiros. É uma cousa que se não explica.
 Sertamente os jornaes francezes teem razão.
 no que dizem, pois dizem os mesmos jornaes
 que reina uma indisciplina medonha na Ale-
 manhã. O caso não é para mesmo pois teem já a
 força moral completamente perdida. Calcula
 que eles já teem nos campos de batalha rapa-
 zes de 17 anos (isto é da classe de 1920, esta classe faz
 diferenca da nossa e da franceza, pois que a nossa
 de 1920, teem os rapazes 18 anos). Nós aqui á uns
 dias fomos cumprimentados pelos camaradi-
 nhas bochês, não calcula nem mesmo faz e-
 deia o éra os tiros da artilharia de barragem,
 mas au mesmo tempo éra lindo. éra de um

Fl. [2]v

efeito magestoso, o claram proveniente dos tiros
 éra constante, não sei quantos canhões éram
 emfim um de aqueles espetaculos que só
 visto se pode apæresiar. Dizem os "boches" que
 Paris apánhou a rósa, mas o Havre ade a-
 panhar o ramo, tudo isto por causa das
 fabricas de ^{armas} munições, e dos grandes ar-
 mazens de viveres a que aqui existem.
 Nós agora estamos todos os dias é espera,
 pois sertamente agora não vem só
 dois, mas sim um pedrosa esquadrilha,
 mas os Francezes já estão preparados
 para as receber, na gár de o Havre fise-
 ram bastantes estragos, e na cidade a mes-
 ma cousa, por aqui (montivilliers) apenas
 caíram os fragmentos das granadas. Agora
 vamos a outro assumpto: Estou-lhe muito

Texto vertical

recunhecido por tudo
 quanto fez em bene-
 ficio de meu filho.
 Como sabe éle ficou
 bem, e creio que
 muito bem na par-
 te escrita. Mas outro
 tanto não sucedeu
 na parte oral, pois
 teve que desestir, pode
 calcular que tal éra a fe-
 ra que éle apanhou.
 emfim tudo isto me
 apoquenta, e pode tam-
 bem calcular como

minha mulher ficou.
mas no entanto tan-
to éla como éle estão

Fl. [2]r

esperançados que
em Outubro tudo corre-
ra bem, oxala que
assim seja.

Mais uma vez peço
ao meu Resp. Ven.
o grande favor de
o auxiliar em qual-
quer cousa que ve-
ja que lhe é util.
É mais um gran-
de favor que lhe
sou devedor, alem
de tantos outros que
me tem feito.

Por hoje termino
esta enviando-lhe
muitos cumprimen-
tos para sua Exma. fa-

Fl. [1]v

milia. Peço-lhe tam-
bem para dar cumprimen-
tos e abraçar todos os
nossos Irs. e o meu
bom e velho amigo e
meu Resp. Ven.: re-
ceba um grande
abraço que irma-
mente lhe envia

este seu verdadeiro
e dedicado Ir.

[N]

P.S.

Fl. [1]r**Texto vertical**

Um frat. abr.
do

[N]

Contexto

I Guerra Mundial.

Palavras Chave

Tipo: pedido

História: I Guerra Mundial, batalhas, família, mortos, trincheiras, guerra, serviço militar, prisioneiros de guerra, artilharia, saúde

Sociologia: conflito armado, educação, comunicação social

Suporte Material

Suporte: uma folha de papel de carta quadriculado escrito em todas as faces.

Medidas: 200mm × 155mm

Medidas do Envelope: 101mm × 156mm

Mancha Gráfica: seis linhas em branco a separar a fórmula de endereço e o início do texto; no final da carta o autor inicia a escrita em

texto vertical, e, por falta de espaço, volta aos fólhos anteriores, na mesma orientação, para terminar a carta; o mesmo envelope continha duas cartas, a presente e a FLY2082; no envelope está um carimbo que contém: OUVERT / 369 / PAR L'AUTORITÉ MILITAIRE.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Revisão: Rita Marquilhas, Mariana Gomes

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com